

Algumas idéias básicas

Sobre o desenvolvimento da abordagem de Bert Hellinger

Em julho de 1999 Bert Hellinger descreveu em tópicos a sua abordagem e seu respectivo desenvolvimento.

1. A idéia de Eric Berne de que existem **scripts pessoais** segundo os quais uma pessoa organiza inconscientemente a sua vida teve um papel muito importante para mim. Berne acreditava que isso vinha das instruções recebidas dos pais na infância. Eu vi que isto tem a ver com emaranhamentos nos destinos de outros membros da família, freqüentemente em uma ou duas gerações anteriores.

2. Já durante o meu trabalho prático de muitos anos com a **terapia primal** pude observar que muitos sentimentos, também os violentos, nada tinham a ver com a vivência pessoal. Tornou-se evidente para mim que são sentimentos freqüentemente assumidos através de uma identificação com uma outra pessoa.

3. Além disso, vivenciei sempre que a **consciência** que sentimos tem funções que conservam o sistema. Trata-se, em especial, do vínculo ao grupo, da regulamentação do intercâmbio através da necessidade de equiparação entre o dar e o receber, das vantagens e perdas e a imposição das normas do grupo.

4. Mais ainda. Existe uma **consciência inconsciente** que liga os membros de um sistema e impõe dentro dele as seguintes ordens ou leis:

a. Cada membro da família e estirpe tem **o mesmo direito de pertinência**, também os que faleceram precocemente ou os natimortos, assim como os deficientes e os maus.

b. A **perda de um membro** através da exclusão ou esquecimento será compensada por um outro membro da família. Freqüentemente em uma geração posterior este representa ou imita inconscientemente aquele que foi excluído ou esquecido.

c. Vantagens **às custas de outrem** serão compensadas muitas vezes somente em uma geração posterior.

d. Os **membros anteriores** têm precedência sobre os **posteriores**. Por isso quando um membro posterior se eleva sobre um anterior ele paga muitas vezes através do fracasso ou queda.

5. Finalmente, existem muitas indicações que **os mortos** atuam sobre **os vivos**, ou de um modo maléfico, se são excluídos ou temidos, ou de modo benéfico, se são chorados, honrados e depois deixados em paz.

A **Constelação Familiar** como a entendo e pratico, traz então à luz, no sentido das idéias básicas aqui apresentadas, onde estamos **emaranhados** e quais são os passos que conduzem ao desenredamento e solução. Todos estes passos têm a ver com o respeito pelos outros. Os assassinos são uma exceção. Devemos deixá-los partir do sistema para que possam juntar-se às suas vítimas. Ali eles encontram a paz.